

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Um dos compromissos assumidos no Programa do XXIII Governo Constitucional é o de promover a melhoria dos serviços públicos orientados para os cidadãos e para as empresas, devendo estes ser de qualidade, fortes e capacitados.

Ora, tal desígnio tem de abarcar, também, os serviços de registo sob a tutela do Ministério da Justiça.

A verdade, porém, é que se tem assistido a um menosprezo por parte deste Governo, e dos anteriores Governos socialistas liderados pelo Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, relativamente ao setor dos registos, como, de resto, foi sinalizado pelo GP/PSD no debate temático subordinado a este tema específico, realizado em janeiro passado.

A falta de recursos humanos é exasperante, sendo esta a questão mais grave deste setor e que leva a que muitos serviços não estejam em pleno funcionamento.

O GP/PSD tem reiteradamente denunciado que a lista das conservatórias que continuam sem conservador é enorme e já ultrapassa as três dezenas, sem falar dos encerramentos pontuais de conservatórias por falta de pessoal que se verifica por todo o País, incluindo nas regiões autónomas. Aliás, o exemplo mais recente denunciado por este Grupo Parlamentar junto da Sra. Ministra da Justiça é o da Conservatóriado Registo Predial, Comercial e Automóvel de Ponta Delgada, nos Açores, que chegou a estar dois dias seguidos encerrada ao público, para além de ter permanentemente de encerrar postos de atendimento (cfr. Pergunta n.º 1473/XV, que permanece sem resposta).

Infelizmente este é um problema que afeta muitas conservatórias por todo o território nacional.

Hoje trazemos ao conhecimento da Sra. Ministra da Justiça a situação particular que se vive na Conservatória do Registo Civil de Tomar.

Há anos que esta conservatória não tem conservador em efetivas e reais funções, vivendo atualmente, pasme-se, com a situação de uma Conservadora que faz um *part time* em Tomar.

Ora, é entendimento deste Grupo Parlamentar que um serviço localizado numa cidade de média dimensão como Tomar, com alguma centralidade e importância na região, não se coaduna com esta situação.

Acresce que as condições do concelho e da própria cidade, com bons acessos, nomeadamente ferroviários, fazem com que a procura desta conservatória, nomeadamente para o serviço de cartão de cidadão e passaporte, extravase em muito as fronteiras do concelho e mesmo da região.

É expetável que todo este volume de trabalho se irá acentuar com a chegada do verão e o regresso de emigrantes, para além de que o verão é época de excelência para a realização de casamentos, procura acrescida a que esta conservatória certamente terá dificuldades em dar pronta resposta se não houver um efetivo reforço de recursos humanos.

Como deve ser certamente do conhecimento da Sra. Ministra da Justiça, atualmente, esta conservatória tem apenas 3 oficiais de registos ao serviço, sendo que um deles se irá aposentar precisamente durante o verão e outro até ao final deste ano civil.

De acordo com o mapa de pessoal para 2023 feito pelo próprio IRN, o qual se encontra disponível em <https://irn.justica.gov.pt/Instrumentos-de-gestao/Mapa-de-Pessoal>, o número de postos de trabalho necessários para o cumprimento dos objetivos da Conservatória do Registo Civil de Tomar está muito aquém do projetado, porquanto deveria ser 2 conservadores, 6 oficiais de registo e 1 assistente administrativo, quando, na realidade, é de apenas de 3 oficiais de registo, 2 dos quais se irão aposentar este ano, e 1 conservadora que não se encontra em efetividade de funções nesta Conservatória a tempo integral.

Apesar deste enorme défice de recursos humanos na Conservatória de Registo Civil de Tomar, tivemos conhecimento de que serão abertos procedimentos simplificados de seleção de conservadores de registos e de oficiais de registos para o exercício de funções em regime de mobilidade e que, em nenhum desses dois procedimentos concursais, estarão previstos lugares a concurso nesta Conservatória, o que, a confirmar-se, é absolutamente incompreensível.

Em face do exposto, nos termos constitucionais e regimentais aplicáveis, os(as) Deputados(as) do Grupo Parlamentar do PSD abaixo-assinados apresentam à Ministra da Justiça, através de V. Exa, as seguintes perguntas:

1 – Tem o Governo conhecimento de que Conservatória do Registo Civil de Tomar se encontra depauperada em termos de recursos humanos?

2 – Que medidas é que Governo já adotou para resolver esta situação?

3 – Que reforço de recursos humanos está programado ser afeto à Conservatória do Registo Civil de Tomar? E para quando?

4 – Confirma que nos procedimentos simplificados de seleção de conservadores de registos e de oficiais de registos para o exercício de funções em regime de mobilidade, que estarão em vias de ser abertos, não estarão previstos lugares a concurso na Conservatória do Registo Civil

de Tomar? A confirmar-se, qual a justificação para essa não previsão?

Palácio de São Bento, 2 de junho de 2023

Deputado(a)s

JOÃO MOURA(PSD)

ISAURA MORAIS(PSD)

INÊS BARROSO(PSD)

PAULA CARDOSO(PSD)

ANDREIA NETO(PSD)

MÓNICA QUINTELA(PSD)

OFÉLIA RAMOS(PSD)